DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 21/08/2022 - 07:40

Calçada do Lorena abriu caminho para o grito da Independência e deixou legado histórico à região

Calçada do Lorena abriu caminho para o grito da Independência e deixou legado histórico à região

Estrada percorrida por dom Pedro I° e sua comitiva está preservada no Parque Estadual Serra do Mar

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Uma viagem através do tempo. O Diário percorreu, na última semana, trechos da Calçada do Lorena, caminho histórico que corta a Serra do Mar para ligar São Bernardo a Cubatão. A estrada de 3,5 quilômetros de extensão está preservada dentro do Caminhos do Mar, aberto para visitação do público.

Antes de supostamente proclamar a célebre frase que se tornaria símbolo da independência do Brasil, às margens do Ipiranga, dom Pedro 1° e sua comitiva percorreram este trajeto íngreme, repleto de curvas, do litoral à Capital. Montado em uma mula – e não em um cavalo, o príncipe regente trilhou a Calçada do Lorena e, com isso, deixou no Grande ABC as marcas do histórico 7 de setembro de 1822.

Apesar de facilitar o acesso antes feito por caminhos abertos por indígenas, o movimento nesta estrada está muito longe da intensa circulação que chega, hoje, à média de 84 mil veículos por dia no Sistema Anchieta-Imigrantes (Ecovias).

Construída em 1792 pelo então governador da Capitania de São Paulo, Bernardo José Maria de Lorena, a Calçada, que homenageia seu idealizador, seria a precursora do aparato logístico que consolidou o Grande ABC, mais de um século depois, como o maior polo de desenvolvimento econômico nacional.

A Calçada do Lorena "assinalou o início da constituição de uma infraestrutura destinada a colocar São Paulo no comércio internacional" e "veio a romper o isolamento em que se encontravam os paulistas devido às péssimas ligações com o litoral", descreve o historiador e professor de arquitetura da USP (Universidade de São Paulo), Benedito Lima de Toledo.

Apesar de variações, vasta literatura descreve fatos ocorridos no 7 de setembro da Independência. O jornalista Laurentino Gomes, autor da obra 1822, cita que, naquela data, dom Pedro 1° e sua comitiva iniciaram a "lenta subida" pela Calçada do Lorena. "Era uma das mais sinuosas e pitorescas estradas do Brasil", com "mais de 180 curvas em zigue-zague debruçadas sobre o precipício".

Em 1840, com a construção da Estrada da Maioridade, atualmente chamada Caminhos do Mar, a Calçada "foi conhecendo progressivo abandono, até o golpe final, representado pela construção da estrada de ferro", sinaliza Toledo.

No Caminhos do Mar, que integra o Parque Estadual Serra do Mar, o público pode conhecer o trajeto percorrido há 200 anos pelo príncipe regente e sua tropa. Em uma "viagem ao passado", o visitante pode experimentar a sensação daqueles que, no século 19, venciam as barreiras naturais da serra, em meio à mata densa.

Na expedição do Diário, fomos acompanhados por Jhony Lagos Alves, 30 anos. Morador de Cubatão, o monitor começou a trabalhar no Caminhos do Mar no início desde ano. "Era o meu sonho". Desbravando as trilhas do Parque, Jhony faz a cada dia uma nova descoberta. "Eu me considero parte da história por morar em frente de onde eles (dom Pedro 1° e sua comitiva) passaram. Há poucos anos vim sabe disso", revelou.

RESTAURO

Nos próximos meses deverá ter início o restauro da Calçada do Lorena, intervenção que será executada pelo Parquetur, que detém a concessão do Caminhos do Mar. "Faremos o processo em etapas. A primeira é o levantamento arqueológico para saber exatamente largura e extensão do caminho, que tem parte encoberta pela vegetação. Com isso, identificaremos os pontos que precisarão de intervenção. Depois faremos a instalação de guarda-corpo", explicou o diretor operacional do parque, Carlos Telecki. A conclusão está prevista para março de 2023.

CALÇADA DO LORENA. Grupos escolares e visitantes podem percorrer estrada histórica; Caminhos do Mar tem atrações especiais no bicentenário

Monumentos do centenário serão restaurados até 2023

LEGADO. Johny, monitor do Caminhos do Mar, se considera parte da história da independência

MONUMENTOS. Pouso de Paranapiacaba, uma das construções de 1922, está sendo restaurado

Além da Calçada do Lorena, o Parque Estadual Serra do Mar abriga relíquias que fazem referência ao 7 de setembro de 1822. No Caminhos do Mar estão preservados oito monumentos históricos, erguidos pelo governador de São Paulo, Washington Luís, em 1922, em celebração ao centenário da Independência.

Sete das construções, do arquiteto Victor Dubugras, estão na Estrada da Maioridade, atual Estrada Caminhos do Mar, um trajeto de 8 Km que liga São Bernardo a Cubatão. "Ele projetou uma sequência histórica que começa pela parte de baixo do caminho", explicou a monitora do Caminhos do Mar, Gabriele Chiappani.

Partindo de Cubatão, está o Cruzeiro Quinhentista, que representa a chegada dos portugueses ao Brasil e a catequização dos povos indígenas. Logo em seguida está o Pontilhão Raiz da Serra, que marca o início da subida a São Bernardo.

Os próximos monumentos são o Padrão de Lorena, referência aos tropeiros que subiam pela Calçada levando mercadorias em suas mulas, e o Rancho da Maioridade, homenagem ao período imperial. O nome "maioridade" se refere à ascensão de dom Pedro 2° ao trono.

Belvedere Circular, Padrão de Lorena, Ruínas estão no circuito. O Pouso de Paranapiacaba, que representa a República e a era automobilística, finaliza a sequência de monumentos na Estrada. Em São Bernardo, no ponto mais alto da Calçada do Lorena, está o Monumento do Pico.

Com investimentos estaduais de R$ 4,2 milhões, o Parquetur, que detém a concessão do Caminhos do Mar, iniciou no último ano a restauração dos monumentos. As intervenções devem ser entregues até março de 2023.

VISITAÇÃO

O Caminhos do Mar lançou programação em celebração ao bicentenário da Independência que segue até 25 de setembro, aos sábados e domingos, e todos os dias entre 3 e 11 de setembro. O valor do ingresso varia entre R$ 20 (meia) e R$ 40 (inteira), com acréscimo para uso de transporte interno.

O espaço funciona das 8h às 17h e tem dois acessos: pela Estrada Caminho do Mar, KM 42, Alto da Serra, São Bernardo, ou pela Estrada Caminho do Mar, KM 50, Cruzeiro Quinhentista, Cubatão.

Compra de ingressos e informações sobre programação do bicentenário estão disponíveis no site caminhosdomar.com.br. JC

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 4

Copyright © Clipclap 2025.